

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Edital 02/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUÃ

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 6	EMPREGO PÚBLICO: <ul style="list-style-type: none">• Professor de Educação Básica II - Ciências
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **30** (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Didático-Pedagógicos e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá a duração de, no mínimo, 1 (uma) hora e, no máximo, 3 (três) horas, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
7. Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos da Prefeitura Municipal de Ipuã/SP em jornais de circulação local, e divulgados nos endereços eletrônicos www.ipua.sp.gov.br e www.fumarc.org.br, no dia 01 de março de 2016.
8. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de **01** e **02** referem-se ao texto a seguir. Leia-o com atenção.

Texto 1



QUESTÃO 01

Para construir sua crítica, o autor da charge optou por:

- I. contrapor notícias de temáticas distintas.
- II. usar o substantivo 'alta' em oposição ao verbo 'abaixar'.
- III. ridicularizar a mídia.

Estão **CORRETOS** os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 02

Para a compreensão da charge, o leitor precisa compartilhar de alguns conhecimentos prévios com o autor. A passagem que torna mais evidente essa necessidade é:

- (A) "Dólar em alta."
- (B) "Inflação em alta."
- (C) "Nada abaixa nesse país."
- (D) "Um viaduto em BH abaixou dois centímetros e meio!"

INSTRUÇÃO: Leia o texto 2 a seguir para responder as questões 03 a 10.

Texto 2

A LINGUAGEM POLITICAMENTE CORRETA

José Luiz Fiorin (USP)

No conto *Negrinha*, de Monteiro Lobato, lemos a seguinte passagem: “A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças” (*Monteiro Lobato: textos escolhidos*. Rio de Janeiro, Agir, 1967, p. 75). No capítulo III, de *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, aparece a seguinte passagem: “Marramaque, poeta *raté*, tinha uma grande virtude, como tal: não denegrir os companheiros que subiram nem os que ganharam celebridade” (*Prosa seleta*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2001, p. 661). Em Machado de Assis, no conto *Aurora sem dia*, lê-se: “Ah! meu amigo, [...] não imagina quantos invejosos andam a denegrir meu nome” (*Obra completa*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, vol. II, p. 224). Diante desses textos não faltaria quem apontasse o dedo acusador para os três autores, tachando-os de racistas. Afinal, *denegrir* significa “diminuir a pureza, o valor de; conspurcar, manchar” e é construído com a mesma raiz da palavra *negro*; *judiar* quer dizer “tratar mal física ou moralmente, atormentar, maltratar” e é formado com o termo *judeu*. Mas será que podemos fazer essa acusação? Machado e Lima Barreto eram descendentes de negros; Lobato posicionou-se contra o nazifascismo e pode-se dizer que, à maneira de seu tempo, era antirracista.

A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalcadas: mulheres, negros, homossexuais, etc. Revela ela a força dessas “minorias”, que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com ela, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a esses grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

Em 2004, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República publicou uma cartilha intitulada *Politicamente correto e direitos humanos*, em que mostrava que determinadas palavras, expressões e anedotas revelam preconceitos e discriminações contra pessoas ou grupos sociais. Essa publicação gerou muita polêmica e levou o governo a recolhê-la. Muitos intelectuais proeminentes acusaram o governo de estar instaurando a censura (por exemplo, João

Ubaldo Ribeiro, no artigo “O programa Fala Zero”, publicado em *O Estado de S. Paulo*, de 8/5/2005, p. D3, e Ferreira Gullar, no artigo “A coisa está branca”, publicado na *Folha de S. Paulo*, de 15 de maio de 2005, p. E 12). Declaravam que se tratava de um ato autoritário de um governo que pretendia até mesmo controlar o que as pessoas dizem; que o poder público tinha coisas mais importantes, como a educação e a saúde, com que se preocupar. Chegaram a afirmar que poderíamos ser presos, se disséssemos alguma coisa que contrariasse as normas linguísticas governamentais. Bradavam que se pretendia engessar a língua, impedindo o seu desenvolvimento.

Não vamos fazer a maldade de argumentar, dizendo que chama atenção que esses furiosos críticos do governo (no geral, articulistas dos principais jornais do país) não tivessem tido a mesma irada reação, quando os jornais em que escrevem vetaram o uso, em suas páginas, de uma série de palavras ou expressões por denotarem preconceito, discriminação ou ofensa em relação a determinados grupos sociais (conferir, por exemplo, o verbete “preconceito” do *Manual de redação* da Folha de S. Paulo (2001, p. 94) ou o verbete “ética interna” do *Manual de redação e estilo* de O Estado de S. Paulo (1990, p. 34-38)).

A linguagem politicamente correta leva-nos a pensar em uma série de aspectos a respeito do funcionamento da linguagem (meus argumentos concordam com os de Sírio Possenti, difundidos em comunicações e textos). O primeiro é que, como já ensinava Aristóteles, na *Retórica*, aquele que fala ou escreve cria, ao produzir um texto, uma imagem de si mesmo. Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista, etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patentessem a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

De um lado, é verdade que a linguagem modela sentimentos e emoções. Se alguém sempre ouviu certos termos ou expressões, como *negro*, *bicha* ou *coisa de mulher*, ditos com desdém ou com raiva, certamente vai desenvolver uma atitude machista ou racista. Quem é tratado com gritos ou com ameaças seguramente não vai introjetar atitudes de bondade ou doçura. Portanto, usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo na busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a exis-

tência de preconceitos arraigados na vida social. Se assim não fosse, poder-se-ia empregar, sem qualquer problema, por exemplo, o vocábulo *negro*, sem precisar recorrer à expressão *afrodescendente*. Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras, ensina Bakhtin, são assinaladas por uma apreciação social. Considera-se que os termos *bicha*, *veado*, *fresco* são mais preconceituosos que a designação *gay*. Isso é parcialmente verdadeiro, pois os três primeiros estão marcados por pesada conotação negativa. No entanto, o termo *gay* também vai assumindo valor pejorativo, tanto que, à semelhança do aumentativo *bichona* e do diminutivo *bichinha*, criaram-se *gayzaço* e *gayzinho*. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual, etc. são as de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas, etc. [...]

http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao01/artigos_alinguagempoliticamente_correta.htm [adaptado]

QUESTÃO 03

São **CORRETAS** as proposições sobre o texto:

- I. As mudanças de uso da língua não são suficientes para que o preconceito deixe de existir.
 - II. O uso de eufemismos indicia preconceitos.
 - III. Não há palavra neutra, pois toda palavra é ideológica por natureza.
- (A) I e II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III.

QUESTÃO 04

Considerando a configuração e o funcionamento dos textos, pode-se dizer que o texto anterior caracteriza-se como:

- (A) um depoimento.
- (B) um diálogo.
- (C) uma exposição.
- (D) uma narrativa.

QUESTÃO 05

“**Declaravam** que se tratava de um ato autoritário de um governo que pretendia até mesmo controlar o que as pessoas dizem; que o poder público tinha coisas mais importantes, como a educação e a saúde, com que se preocupar. **Chegaram a afirmar** que poderíamos ser presos, se disséssemos alguma coisa que contrariasse as normas linguísticas governamentais. **Bradavam** que se pretendia engessar a língua, impedindo o seu desenvolvimento”.

As palavras em destaque referem-se:

- (A) à Cartilha *Politicamente correto e direitos humanos*.
- (B) à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.
- (C) ao governo.
- (D) aos intelectuais.

QUESTÃO 06

A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais, etc. Revela ela a força dessas “minorias”, que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas.

Analise as afirmativas sobre as aspas na passagem anterior:

- I. Enfatizam outra fala.
- II. Evidenciam um conceito.
- III. Realçam a expressão.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 07

Pretende-se, com ela, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a esses grupos sociais.

A oração que tem a mesma classificação da destacada anteriormente é:

- (A) A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.
- (B) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas.
- (C) De um lado, é verdade que a linguagem modela sentimentos e emoções.
- (D) Lobato posicionou-se contra o nazi-fascismo e pode-se dizer que, à maneira de seu tempo, era antirracista.

QUESTÃO 08

A grafia da palavra antirracista justifica-se em:

- (A) Não se usa mais o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s.
- (B) Não se usa o hífen nas palavras compostas.
- (C) Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente ou consoante não se usa mais o hífen.
- (D) Quando o prefixo termina na mesma consoante pela qual começa o segundo elemento não se usa o hífen.

QUESTÃO 09

No trecho “Chegaram a afirmar que poderíamos ser presos, se disséssemos alguma coisa que contrariasse as normas linguísticas governamentais.”, os verbos em destaque funcionam como:

- (A) Anáforas.
- (B) Catáforas.
- (C) Dêiticos.
- (D) Silepses.

QUESTÃO 10

Para “costurar” uma frase a outra no texto, buscando dar-lhe coerência, o autor utiliza-se de recursos de coesão bastante variados, como acontece em:

Isso é parcialmente verdadeiro, pois os três primeiros estão marcados por pesada conotação negativa.

Nesse trecho o segmento sublinhado:

- (A) exprime uma relação semântica conclusiva com a primeira oração.
- (B) poderia ser substituído pelo conectivo ‘porque’.
- (C) constitui-se de um argumento com valor concessivo.
- (D) expressa uma relação de condicionalidade.

PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 11**

Ao discutir a relação entre os alunos com o saber, Bernard Charlot (2000) afirma que “o *fracasso escolar* não existe; o que existe são alunos em situação de fracasso. A noção de *fracasso escolar* remete para fenômenos designados por uma ausência, uma recusa, uma transgressão”, dificultando pensá-lo como tal. Para o autor, há duas maneiras de traduzir o fracasso escolar para poder pensá-lo:

- (A) como avaliação e interesse em situações atípicas.
- (B) como desempenho e frequência escolar.
- (C) como diferença e comparação das experiências escolares dos alunos.
- (D) como estrutura escolar e definição de funções administrativas escolares.

QUESTÃO 12

A escola não constrói a partir do zero, e o aprendiz não é uma tábula rasa, uma mente vazia. Trabalhar a partir das representações dos alunos é dar a eles regularmente direitos na aula, interessar-se por elas, criando um espaço de discussão. Dessa forma, é **CORRETO** dizer que o professor que trabalha a partir das representações dos alunos tenta

- (A) abster-se do lugar dos aprendizes.
- (B) ignorar a forma de aprendizagem de cada aluno.
- (C) lembrar-se de que, se os alunos não compreendem, é por falta de vontade.
- (D) reencontrar a memória do tempo em que ainda não sabia.

QUESTÃO 13

A evolução da escola suscita a participação de professores e pessoal administrativo a construir novas competências como profissionalização, responsabilização, participação, autonomia de gestão, cooperação, desejáveis ao funcionamento burocrático do ambiente escolar. Assim, é **CORRETO** afirmar que

- (A) administrar os recursos de uma escola é fazer escolhas, ou seja, é tomar decisões coletivamente.
- (B) conduzir ações de planejamento da escola é impor a realização de um projeto pessoal.
- (C) coordenar o ambiente escolar não requer flexibilidade dos dispositivos de direcionamento.
- (D) organizar e fazer evoluir, no âmbito da escola, independe da participação dos alunos.

QUESTÃO 14

Muito se fala em avaliação. O processo de planejamento inclui o processo de avaliação; pode-se afirmar que o planejamento é um processo de avaliação ao que se junta a ação para mudar o que não esteja de acordo com o ideal (GANDIN, 1994). Quando se usa o termo avaliação no planejamento, pode-se usá-lo em distintos significados, **EXCETO** como:

- (A) diagnóstico.
- (B) comparação.
- (C) classificação.
- (D) acompanhamento.

QUESTÃO 15

Inclusão social escolar nos remete a repensar o sentido atribuído à educação, às nossas concepções e à resignificação do processo de construção de todo o indivíduo. Como profissional da educação, o desafio do educador frente à inclusão social é

- (A) classificar cada aluno no que se refere ao potencial e à capacidade de aprendizagem.
- (B) criar um processo de avaliação única para seus alunos.
- (C) enfrentar o novo e ir em busca de embasamentos que possam auxiliar numa prática educativa que inclua a todos.
- (D) repetir situações surgidas no interior da sala de aula.

QUESTÃO 16

Diversas competências profissionais norteiam o trabalho do professor, que não se reduzem apenas ao domínio dos conteúdos a serem ensinados. Segundo Perrenoud (2000), existem dez domínios de competências reconhecidas como prioritárias na formação contínua dos professores. Dentre elas, as seguintes, **EXCETO**:

- (A) enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- (B) organizar e dirigir situações de aprendizagem.
- (C) promover a discriminação social e cultural.
- (D) utilizar novas tecnologias.

QUESTÃO 17

A avaliação da aprendizagem escolar está presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. No contexto escolar, a avaliação deve ser vista como um instrumento indispensável na verificação do aprendizado contínuo dos alunos, de suas dificuldades e do direcionamento dos professores na busca de abordagens que contemplem uma melhor didática no processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, a avaliação descreve que _____, _____ ou _____ os alunos adquiriram, que objetivos do ensino já atingiram e que dificuldades têm em relação a outros.

Os termos que preenchem, **corretamente**, as lacunas são, **respectivamente**:

- (A) conhecimentos – atitudes – aptidões.
- (B) estratégias – percursos – mitos.
- (C) metas – conquistas – vivências.
- (D) sonhos – ideais – comportamentos.

QUESTÃO 18

O currículo escolar abrange experiências de aprendizagens, conteúdos que deverão ser abordados no processo de ensino-aprendizagem e a metodologia a ser utilizada para os diversos níveis de ensino. Tem-se o currículo real, o currículo oculto e o currículo prescrito ou oficial. Em relação ao currículo prescrito ou oficial, é **CORRETO** afirmar que se trata de um currículo que

- (A) representa exclusivamente a relação cultural entre os atores envolvidos no processo educativo.
- (B) existe em toda instituição de ensino, sendo elaborado por órgãos político-administrativos, igual para todos e serve de apoio ao sistema de ensino.
- (C) apresenta somente a reação do aluno ante o que está sendo apreendido.
- (D) acontece unicamente dentro da sala de aula na relação entre professor e aluno.

QUESTÃO 19

Pela Constituição de 1988, a educação é um direito de todos, dever do Estado e da família. Ela visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. É **CORRETO** afirmar que o ensino deve ser ministrado, levando-se em conta

- (A) a gestão dominadora da administração.
- (B) a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- (C) o padrão de quantidade em detrimento da qualidade.
- (D) o reducionismo de ideias.

QUESTÃO 20

O projeto político pedagógico define a identidade da escola e indica os caminhos para ensinar com qualidade. Ele traz os objetivos que a escola deseja alcançar, as metas a cumprir e os sonhos a realizar, apresentando sua história, o conjunto dos seus currículos, dos seus métodos, dos seus atores internos e externos e o seu modo de vida. Não se constrói um projeto sem um norte, sem um rumo; por isso, dizemos que todo projeto pedagógico da escola é também

- (A) inflexível.
- (B) unilateral.
- (C) limitado.
- (D) político.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21**

Muitas pesquisas têm indicado que os modelos que os indivíduos usam para explicar os fenômenos físicos do cotidiano vão desenvolvendo-se desde a infância, não sendo originados, portanto, exclusivamente do seu aprendizado escolar. Tais ideias, embora proporcionem ao indivíduo uma compreensão coerente da realidade sob seu ponto de vista, são consideradas **concepções alternativas**, também chamadas de erros conceituais, ideias intuitivas e concepções espontâneas.

Sobre as concepções alternativas, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Elas diferem das ideias expressas através de conceitos, leis e teorias que os alunos têm que aprender.
- II. Não apresentam qualquer semelhança com esquemas de pensamentos encontrados na evolução das teorias da física.
- III. São encontradas em um grande número de estudantes, de qualquer nível de escolaridade, inclusive universitários.
- IV. Tais concepções cobrem uma vasta gama de conteúdos e têm amplo poder explicativo.
- V. São muito difíceis de ser mudadas e resistem ao ensino de conceitos que conflitam com elas

São afirmações **CORRETAS** apenas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II, III e V.
- (C) I, II, IV e V.
- (D) I, III, IV e V.

QUESTÃO 22

Na física, muitas concepções alternativas ou erros conceituais dos estudantes têm sido relatados, notadamente com relação ao repouso de um objeto, e sobre força e movimento.

São concepções alternativas envolvendo o movimento dos corpos, **EXCETO**:

- (A) A intensidade da força aplicada a um corpo é proporcional à intensidade da velocidade do seu deslocamento.
- (B) O sentido da força aplicada sobre um objeto coincide sempre com o sentido do seu movimento
- (C) Para que um objeto se mantenha em movimento, não é necessário que uma força atue continuamente sobre ele.
- (D) Sob a influência de uma força constante, um objeto se movimenta com velocidade constante.

QUESTÃO 23

Ao nosso redor, existe uma grande variedade de ambientes habitados por inúmeros seres vivos, como o jardim da praça, um bosque, um lago, a floresta Amazônica, a caatinga nordestina, e mesmo um pequeno vaso de planta apresenta uma certa diversidade de seres vivos. Considere que, ao longo do tempo, os seres vivos sofreram, e ainda sofrem, transformações, ou seja, evoluem. Sabe-se também que os seres vivos podem apresentar características que favorecem sua sobrevivência.

Sobre a sobrevivência e a biodiversidade de animais e plantas, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) A biodiversidade está associada às interações que os seres vivos estabelecem entre si e com o meio ambiente.
- (B) A disponibilidade e a variedade de alimentos são fatores que contribuem para a diversidade de vida em um ambiente.
- (C) Ambientes em rápidas transformações favorecem a seleção organismos e o aumento da biodiversidade local.
- (D) O equilíbrio ecológico, por exemplo em uma mata, acontece quando o número de indivíduos não aumenta nem diminui muito ao longo do tempo.

QUESTÃO 24

Segundo Pinto-Coelho (2000), o termo simbiose é usualmente empregado para descrever a biologia de pares de organismos que vivem juntos e não se maltratam. Relações como o Neutralismo, o Mutualismo, o Comensalismo e a Protocooperação são consideradas como diferentes formas de simbiose.

A seguir são fornecidas definições para as quatro relações.

Assinale a definição **INCORRETA**.

- (A) COMENSALISMO: quando ocorre sobreposição no uso de recursos potencialmente limitantes.
- (B) MUTUALISMO: relação obrigatória que envolve benefício mútuo, como ocorre com os líquens, que são associações entre algas e fungos.
- (C) NEUTRALISMO: relação na qual as espécies não teriam reciprocamente nenhum efeito.
- (D) PROTOCOOPERAÇÃO: relação não obrigatória que envolve benefício mútuo, como a que ocorre entre as plantas e seus polinizadores.

QUESTÃO 25

Entre as partículas de um pedaço de ferro, de um pedaço de madeira, da água que bebemos e do ar que respiramos, existem espaços vazios que podem aumentar ou diminuir em razão de variações da temperatura e da pressão. É sabido também que as partículas (átomos e moléculas) podem interagir entre si.

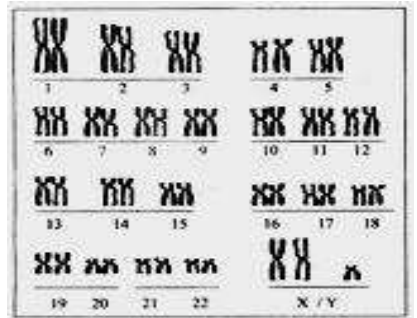
São características do modelo de partículas para os materiais nos estados sólido, líquido e gasoso, **EXCETO**:

- (A) A tensão superficial da água é um exemplo de interação entre partículas que ocorre na superfície de líquidos.
- (B) Nos sólidos, as partículas constituintes não apresentam qualquer movimento de vibração e não há força que possa separá-las.
- (C) O espalhamento de substâncias gasosa em um local aberto será mais lento quanto menor for a temperatura do meio.
- (D) Quanto maior a temperatura de um material, maior é a velocidade média das partículas que o constituem.

QUESTÃO 26

A tabela a seguir apresenta o número de cromossomos e o número aproximado de genes de algumas espécies que se reproduzem sexuadamente, e ao lado se encontra a organização dos pares de cromossomos homólogos do cariótipo humano.

Espécie	Número de cromossomos	Número estimado de genes
Homem	46	35.000
Chimpanzé	48	35.000
Boi	30	35.000
Milho	20	50.000
Trigo	42	de 50.000 a 75.000



Cariótipo Humano

Com base nas informações acima e em outros conhecimentos sobre o assunto, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) Das espécies mostradas acima os vegetais apresentam maior complexidade orgânica e maior diversidade de gametas na reprodução sexuada.
- (B) Não é o número de genes do genoma o que determina o grau de evolução relativa entre as espécies
- (C) O número de cromossomos, o cariótipo e o número de genes pode refletir o grau de parentesco entre duas espécies.
- (D) Os cromossomos não são formados apenas por ácido desoxirribonucleico, proteínas também fazem parte de sua estrutura.

QUESTÃO 27

Nos seres pluricelulares, como é o caso dos seres humanos, existem grupos de células de diferentes formatos, organizações e funções, que, em conjunto, formam os tecidos. Nos animais existem quatro tipos básicos de tecidos: epitelial; muscular; conjuntivo e nervoso.

Sobre esses tecidos só **NÃO** é correto afirmar:

- (A) O esôfago, o estômago e o coração são constituídos de vários tecidos, mas, predominantemente, por tecido muscular.
- (B) O sangue e o tecido ósseo são exemplos de tecidos conjuntivos com grande quantidade de materiais entre as células.
- (C) O tecido epitelial é encontrado exclusivamente na pele dos animais e pode apresentar estruturas próprias, como pelos, penas e glândulas mucosas.
- (D) O tecido nervoso está distribuído por todo o organismo e, além dos neurônios, apresenta um conjunto de células que cooperam para o funcionamento deles.

QUESTÃO 28

Em seu livro *As Origens das Espécies*, Darwin apresenta, entre outras ideias, a teoria da seleção natural. Essa teoria se baseia em ideias fundamentais.

São ideias de Darwin, **EXCETO**:

- (A) As espécies são capazes de produzir um número de descendentes superior ao necessário para a simples substituição do número de indivíduos da espécie.
- (B) Em uma população, os indivíduos apresentam variações que conferem maiores ou menores chances de sobrevivência e de reprodução.
- (C) O ambiente pode influir nas possibilidades individuais de sobrevivência e mesmo interferir nas possibilidades de reprodução.
- (D) Somente as características favoráveis são transmitidas de geração em geração, tornando os indivíduos melhor adaptados ao meio.

QUESTÃO 29

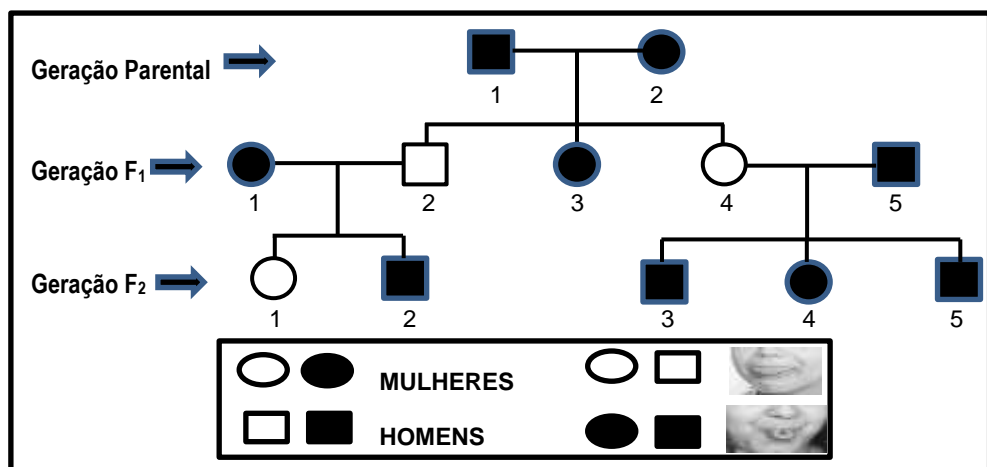
Apesar da enorme diversidade que existe entre um talo de grama e uma girafa, estes seres, assim como todos os outros seres celulares, apresentam muito em comum. A prova mais evidente de tal inter-relacionamento está na composição química orgânica e metabólica dos organismos vivos. Há quatro tipos básicos de moléculas orgânicas essenciais para a vida e para o funcionamento de uma célula.

Sobre essas moléculas, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) As PROTEÍNAS são as únicas moléculas que atuam de maneira específica e têm importante papel na estrutura dos seres vivos.
- (B) Os ÁCIDOS NUCLEICOS, tanto o DNA como o RNA, podem atuar como veículos de hereditariedade passando informações genéticas de uma geração para outra.
- (C) Os CARBOIDRATOS podem atuar como reserva energética ou atuar como estrutura de sustentação.
- (D) Os LIPÍDEOS são moléculas que não tendem a se dissolver em água, desempenham papéis como armazenamento de energia e separam compartimentos celulares.

QUESTÃO 30

O esquema abaixo apresenta três gerações de uma família para o estudo do caráter genético: capacidade ou não de enrolar a língua. O traço que liga casais representa cruzamento e o traço vertical que deriva do cruzamento se liga à barra de descendentes abaixo. No esquema, os símbolos escuros representam a capacidade de enrolar a língua.



Analisando as informações acima, é possível afirmar, **EXCETO**:

- (A) Espera-se que 50% dos gametas da geração parental apresentem o gene que confere a capacidade de enrolar a língua.
- (B) O indivíduo 5 da geração F₁ não apresenta o alelo recessivo para a característica genética em estudo.
- (C) Se o indivíduo 2 da geração F₂ se casa com uma mulher sem a capacidade de enrolar a língua, 50% dos descendentes poderia nascer com a característica materna.
- (D) Todos os descendentes do casal 4 x 5 da geração F₁ apresentam tanto o gene dominante quanto o gene recessivo para o caráter em estudo.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUÃ
EDITAL 02/2015

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



FUMARC
CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@puccinas.br